

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS DE CLONES DE CAFÉ CONILON E DE ROBUSTA EM CAFELÂNDIA – SP.

C. Kameyama, E. T. Savazaki, L. R. Soares, (CATI, EDR Lins, Lins-SP) L. C. Fazuoli, M.T. Braghini, R. A. Thomaziello, (Bolsistas do Consócio Pesquisa Café/IAC), P. S. V. Mattosinho (CATI, EDR Ourinhos, Piraju, SP).

Nos estados do Espírito Santo, Bahia e Rondônia encontram-se plantações em larga escala de clones de café Conilon e alguns de Robusta. No Estado de São Paulo existem áreas propícias ao plantio de café Conilon e Robusta. O objetivo do presente trabalho é apresentar as principais características agronômicas observadas em Cafelândia – SP, de 19 clones de café Conilon do INCAPER e de dois clones de café Robusta (Ipiranga 501 e 502). O experimento mantido com irrigação pelo sistema de gotejamento foi estabelecido em setembro de 2009, no espaçamento de 3,80 x 1,00 m para os clones de Conilon e 3,80 x 1,50 m para clones do tipo Robusta. Para análise, utilizaram-se parcelas de cinco plantas com três repetições. Os cafeeiros foram colhidos nos anos de 2012 a 2015, em quilogramas de café cereja e os dados obtidos foram transformados em sacas de café beneficiado por hectare e por ano, utilizando-se um rendimento de 25% para a relação entre o peso de café beneficiado e o peso de café cereja. Em 2015, avaliaram-se os índices de avaliação visual de vigor (IAV vigor) e de produção (IAV produção), o tipo maturação e o tamanho dos frutos, a coloração das folhas novas e a presença da ferrugem, nos clones do experimento, um pouco antes da colheita. A antese floral dos clones foi também observada. O IAV vigor foi determinado atribuindo-se visualmente de 1 a 10 pontos aos cafeeiros, sendo 1 aos de pouco vigor e 10 aos mais vigorosos e mais enfolhados. O IAV produção foi determinado atribuindo-se visualmente de 1 a 10 pontos aos cafeeiros, sendo 1 aos com pouca produção e 10 aos mais produtivos. O tipo de maturação foi avaliado de acordo com o estágio de maturação dos frutos classificando os clones em maturação precoce (P), precoce para média (MP), média (M), média para tardia (MT) e tardia (T). O tamanho dos frutos foi avaliado visualmente, sendo P = frutos pequenos; MP = pequenos para médios; M = médios e MG = médios para grande. A ferrugem foi avaliada atribuindo-se notas em uma escala de pontos de 0 a 4, pelos tipos de reação a ferrugem (TR), sendo 0 e 1 = resistentes; 2 = moderadamente resistente; 3 = moderadamente suscetível e 4 = suscetível.

Resultados

Tabela 1. Características agronômicas de clones de café Conilon e de Robusta obtidas em 2015, em Cafelândia – SP.

| Clones de Conilon | IAV Vigor ¹ | IAV Produção. ² | Maturação ³ | Tamanho dos frutos ⁴ | TR ⁵ |
|----------------------|------------------------|----------------------------|------------------------|---------------------------------|-----------------|
| EMCAPA 11 | 8 | 10 | M | MG | 2 |
| Conilon Vitória 3 V | 10 | 9 | MT | MP | 1 |
| EMCAPA 75 | 9 | 9 | MT | MG | 2 |
| Conilon Vitória 2 V | 8 | 9 | MT | M | 2 |
| Conilon Vitória 13 V | 10 | 9 | T | M | 2 |
| EMCAPA 139 | 9 | 8 | T | M | 2 |
| Conilon Vitória 6 V | 9 | 9 | P | MP | 3 |
| Conilon Vitória 4 V | 10 | 9 | M | M | 2 |
| Conilon Vitória 1 V | 5 | 8 | P | M | 3 |
| EMCAPA 16 | 8 | 9 | M | M | 3 |
| EMCAPA 120 | 9 | 9 | M | MP | 3 |
| Conilon Vitória 10 V | 9 | 8 | MP | M | 2 |
| Conilon Vitória 11 V | 7 | 7 | P | P | 3 |
| Conilon Vitória 7 V | 9 | 8 | MP | M | 2 |
| Conilon Vitória 12 V | 8 | 9 | P | MP | 3 |
| Clones de Robusta | | | | | |
| Ipiranga 501 | 10 | 7 | T+ | MG | 1 |
| Ipiranga 502 | 9 | 8 | MT | MP | 1 |

1. IAV vigor: 1 = péssimo; 10 = ótimo; 2. IAV produção: 1 = baixo; 10 = elevada; 3. Maturação dos frutos: P = precoce; MP = média para precoce; M = média; MT = média para tardia; T = tardia; 4. Tamanho dos frutos: P = pequeno; MP = médio para pequeno; M = médio; MG = médio para grande; 5. Tipo de reação à ferrugem (TR): 0 e 1 = resistentes; 2 = moderadamente resistente; 3 = moderadamente suscetível; 4 = suscetível.

Os dados de IAV vigor, IAV produção, maturação e tamanho dos frutos e tipo de reação à ferrugem (TR) dos 15 melhores clones de café Conilon e dos dois de Robusta do campo experimental de Cafelândia – SP, obtidos em 2015, são apresentados na tabela 1. Os clones Conilon Vitória 5V e 8V e EMCAPA 03 e 26 não constam da tabela, porque tiveram menores produtividades. A coloração das folhas novas foi bronzeada para todos os clones. O IAV vigor oscilou de 5 a 10 pontos, com média de 8,5 pontos para os 15 clones de café Conilon. Portanto, de modo geral, os clones de Conilon do experimento foram altamente vigorosos. Os clones Ipiranga 501 e 502 também se mostraram altamente vigorosos. O IAV

produção variou de 7 a 10 pontos, com média de 8,7 pontos para os 15 clones de Conilon. Todos os clones do experimento floresceram no mesmo período. A maturação dos frutos oscilou de precoce a tardia nos clones de Conilon. O clone Ipiranga 501 do tipo Robusta apresentou maturação bem tardia (T⁺) e no clone Ipiranga 502, a maturação dos frutos foi média para tardia. A identificação da maturação dos frutos é essencial para agrupamento deles no plantio em escala comercial. O tamanho dos frutos variou de pequeno (P) a médio para grande (MG). O tipo de reação à ferrugem (TR) variou de 1 a 3 pontos nos clones de café Conilon e foi de 1 ponto para os dois clones de Robusta. Os dados da produtividade dos 15 clones de Conilon e dos dois clones de Robusta em sacas de café beneficiado por hectare dos anos de 2012 a 2015 e das médias de três e quatro colheitas são apresentados na tabela 2. A ordem dos clones na tabela 2 foi estabelecida pela produtividade média de quatro colheitas e em ordem decrescente. O clone mais produtivo após quatro colheitas foi EMCAPA 11 com 60,7 sacas de café beneficiado/ha/ano, na média de quatro colheitas. A média de produtividade das 15 melhores clones de Conilon foi de 40,5 sacas de café beneficiado/ha/ano para quatro colheitas e 50,5 sacas de café beneficiado/ha/ano para três colheitas. Nos clones Ipiranga 501 e Ipiranga 502 as médias de produtividade de quatro colheitas foram de 39,2 e de 45,2 sacas de café beneficiado/ha/ano e para três colheitas foram 37,5 e 53,5 sacas de café beneficiado/ha/ano, respectivamente.

Conclusões

- 1) Os seis melhores clones de Conilon foram EMCAPA 11, Conilon Vitória 3V, EMCAPA 75, Conilon Vitória 2V, Conilon Vitória 13V e EMCAPA 139, com produtividades médias de quatro colheitas de 60,7; 54,6; 53,6; 52,7; 49,4 e 45,8 sacas de café beneficiado/ha/ano. A média dos seis melhores clones de Conilon foi de 52,8 sacas/ha/ano.
- 2) De modo geral, os dados obtidos para três colheitas não alterou a ordem dos 15 melhores clones de Conilon.
- 3) Os clones Ipiranga 501 e Ipiranga 502, do tipo Robusta, produziram na média de quatro colheitas 39,2 e 45,2 sacas de café beneficiado/ha/ano, respectivamente.
- 4) Os dados obtidos em Cafelândia – SP mostrou a possibilidade de plantar com sucesso clones de café Conilon e de Robusta no Estado de São Paulo desde que os cafeeiros sejam mantidos sob irrigação.

Tabela 2. Produtividade média em sacas de café beneficiado, por hectare e por ano de 15 clones de café Conilon e de dois clones de Robusta referentes a três e quatro colheitas, em Cafelândia - SP.

| Clones de Conilon | Produtividade (sacas de café beneficiado/ha/ano) | | | | | |
|--------------------------|--|-------------|-------------|-------------|---------------------|---------------------|
| | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Média (2012 - 2014) | Média (2013 - 2015) |
| EMCAPA 11 | 18,3 | 108,1 | 40,8 | 75,7 | 60,7 | 74,9 |
| Conilon Vitória 3V | 26,2 | 77,5 | 28,3 | 86,2 | 54,6 | 64,0 |
| EMCAPA 75 | 18,6 | 78,0 | 27,8 | 90,1 | 53,6 | 65,3 |
| Conilon Vitória 2V | 8,8 | 70,5 | 32,7 | 98,8 | 52,7 | 67,3 |
| Conilon Vitória 13V | 11,0 | 68,2 | 27,6 | 90,7 | 49,4 | 62,2 |
| EMCAPA 139 | 4,0 | 78,8 | 14,2 | 86,2 | 45,8 | 59,7 |
| Conilon Vitória 6V | 16,6 | 28,6 | 52,1 | 75,0 | 43,1 | 51,9 |
| Conilon Vitória 4V | 13,9 | 47,0 | 40,5 | 70,1 | 42,9 | 52,5 |
| Conilon Vitória 1V | 6,5 | 47,0 | 50,9 | 66,3 | 42,7 | 54,7 |
| EMCAPA 16 | 21,7 | 42,3 | 48,3 | 57,1 | 42,4 | 49,2 |
| EMCAPA 120 | 10,5 | 58,8 | 26,3 | 63,6 | 39,8 | 49,6 |
| Conilon Vitória 10V | 3,2 | 65,8 | 7,6 | 72,7 | 37,3 | 48,7 |
| Conilon Vitória 11V | 7,6 | 56,4 | 5,7 | 61,1 | 32,7 | 41,1 |
| Conilon Vitória 7V | 11,7 | 44,1 | 24,4 | 49,8 | 32,5 | 39,4 |
| Conilon Vitória 12V | 4,9 | 42,3 | 38,9 | 42,9 | 32,3 | 41,4 |
| Média | 10,3 | 54,4 | 26,7 | 70,6 | 40,5 | 50,5 |
| Clones de Robusta | | | | | | |
| Ipiranga 501 | 44,2 | 27,3 | 60,3 | 25,0 | 39,2 | 37,5 |
| Ipiranga 502 | 20,2 | 65,8 | 61,9 | 32,7 | 45,2 | 53,5 |
| Média | 32,2 | 46,6 | 61,1 | 28,9 | 42,2 | 45,5 |